

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024 e 2023

Karsten

Karsten!Decor

T R U S S A R D I

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Iguaçu, 418 - Sala 1404
Petrópolis, Porto Alegre (RS) Brasil
T +55 51 3500-8473
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Karsten S.A.
Blumenau – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Karsten S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Karsten S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1, a qual indica que, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 118.325 mil. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Reconhecimento de receita

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº3 (n) – Receita operacional e Nota Explicativa nº21 – Receita operacional líquida, a Companhia produz e despacha diariamente um grande volume de mercadorias para seus clientes, que são transportados de diferentes maneiras por transportadoras independentes, com entregas em todas as regiões do país e no exterior. Em função do alto volume e dispersão geográfica das vendas, a Companhia e suas controladas possuem controles para determinar a data de entrega dos produtos para o registro contábil das receitas no período de competência, considerando que essa é a sua obrigação de desempenho principal. Dessa forma, a Companhia e suas controladas reconhecem receitas de vendas quando os produtos faturados são efetivamente entregues aos seus clientes. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da Administração da Companhia e de suas controladas uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, que pode levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita. Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas e aos potenciais impactos ao resultado do exercício, além da dificuldade operacional gerada pelo volume de operações.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **(a)** entendimento dos processos e avaliação do desenho dos controles relacionados ao reconhecimento da receita; **(b)** utilização de ferramentas de análise de dados para identificar transações não usuais envolvendo o reconhecimento da receita, para as quais realizamos a verificação dos documentos relacionados (pedido de venda, nota fiscal, comprovante de entrega e/ou recebimento financeiro) em base amostral; **(c)** avaliamos a adequação dos procedimentos utilizados pela administração para realização do corte da receita de vendas no fechamento do exercício e; **(d)** analisamos se as políticas de reconhecimento da receita de vendas adotadas pela Companhia estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e suas controladas para a mensuração e o reconhecimento das receitas de vendas, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de opinião de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC RS-006.086/F-0

Romeu Sabino da Silva
Contador CRC 1RS-071.263/O-0

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na Resolução CVM 80/2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Karsten S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Blumenau, 24 de março de 2025.

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI – Diretor Presidente

HÉLIO LIPPERT DA SILVA - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial e Diretor de Varejo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na Resolução CVM 80/2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Karsten S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Blumenau, 24 de março de 2025.

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI – Diretor Presidente

HÉLIO LIPPERT DA SILVA - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial e Diretor de Varejo

ANO BASE 2024



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Karsten

Casa renovada. casa com você

DFP
2024

ÍNDICE

Para nossos Acionistas	03
Linha Cama	04
Linha Banho	05
Linha Mesa	06
Karsten Ateliê	07
Karsten Decor	08
Trussardi	09
E-commerce	10
Varejo	10
Destaques Financeiros	11
Dívida Líquida	13
Investimentos	13
Destaques Operacionais	13
Lucro bruto	14
Despesas Operacionais	14
Ebitda	15
Projeções	16
Sobre a Karsten	17



PARA NOSSOS ACIONISTAS

Destaques estratégicos

A Karsten estabelece todos os dias o seu compromisso de seguir crescendo e oferecendo o melhor. É com o objetivo de ter o máximo de assertividade em nossas decisões estratégicas, que trabalhamos no avanço contínuo de dados e estudos que são o alicerce de nossos resultados.

A melhoria do mix e qualificação de portfólio tem sido um passo importante, no qual envolvemos o canal multimarcas e varejo - com lojas físicas e on-line - para consolidar novas linhas de produtos.

O retorno de investimento em mídia - redes sociais, blog, sites, eventos e OOH - tem potencializado a exposição das marcas, dando ainda mais visibilidade e garantindo projeção entre os consumidores.





A Companhia segue investindo em importantes tecnologias aplicadas aos produtos, com destaque para as já consolidadas:

LINHA CAMA

O principal diferencial de nossos produtos da linha cama é o Selo Algodão Soft, que consiste no somatório de um tecido 100% algodão e um processo inovador de acabamento têxtil. Os produtos são finalizados em calandra e adquirem um toque sedoso e leve brilho, proporcionando mais suavidade e conforto, remetendo sensações de aconchego e tranquilidade.

A Karsten expressa sua essência por meio do toque associado a elementos de design, o que a torna única, diferenciada e relevante. Tudo para proporcionar beleza, conforto, qualidade superior e inovação. As embalagens, entregues nos pontos de venda ou enviadas aos consumidores, permitem acesso fácil aos produtos, convidando o consumidor a ter uma primeira experiência satisfatória de contato com o toque que oferecemos.



Os itens da linha cama Karsten trazem mais aconchego e carinho para a casa. O toque Soft e Soft200 contam com a suavidade do fio penteado 100% brasileiro e conforto inigualáveis. Além deles, o toque Supremo traz a elegância do cetim 300 fios, unindo a qualidade de um algodão egípcio selecionado ao processo exclusivo de fabricação da Karsten utilizado em todas as peças de cama. É muito mais conforto para acolher toda a família em um produto que casa com você.

LINHA BANHO

Na linha Banho, o Softmax é o acabamento exclusivo Karsten, que consiste em adicionar ar entre as fibras do algodão, garantindo toalhas com melhor absorção, mais volumosas e macias. Com o objetivo de trazer novidades além das expectativas do mercado e gerar resultados extraordinários, em 2020 o investimento foi ampliado para a difusão da tecnologia do Fio Penteado Max.

Já empregado no sucesso de vendas com a toalha Unika, a inovação é pioneira no Brasil, assim como no âmbito mundial, sendo exclusividade da Karsten. Lançamos novos produtos que combinam pesquisa, tecnologia e tendências com um fio único no mercado mundial.



Leve e com alta capacidade de absorção, a tecnologia Zero Twist da Karsten eleva o conforto do puro algodão. Seus fios sem torção preservam o toque original das fibras, proporcionando ainda mais suavidade ao toque em uma toalha extremamente volumosa.

O Fio Penteado Max, que em 2022 se transformou na família de produtos com tecnologia Unika, tem o propósito de atender aos consumidores mais exigentes, que buscam artigos de banho de alta performance no que diz respeito a maciez, volume e absorção.

É aconchego aliado a toda inovação Karsten com toque e sensações de conforto irresistível. Um abraço para o pós-banho!



LINHA MESA

Na linha Mesa, a já conhecida Sempre Limpa, desenvolvida pela Karsten, conta com um tratamento especial aplicado aos fios. Toalhas de mesa mais resistentes à lavação, que ficam limpas por muito mais tempo.

Ainda na linha Mesa, a tecnologia Easy Wash (lava fácil) deixa o tecido resistente a manchas de alimentos, óleos e líquidos, pois evita que a sujeira fique impregnada nas fibras. Além dela, exploramos o toque das fibras naturais do algodão com a linha Nature Jacquard que também conta com tecnologia antimanchas, fazendo com que o conforto seja parte da rotina.

Por fim, a linha de toalhas democráticas e versáteis, que contempla Mesa Karsten, possui tecidos em diferentes composições, com os traços e cores únicos.





KARSTEN ATELIÊ

Karsten Ateliê traz toalhas de banho e rosto, panos de copa e tecidos para pintura e bordado. Oferece produtos singulares que possibilitam o desenvolvimento de artes manuais.



KARSTEN DECOR

Karsten Decor tem coleções de tecidos para decoração desenvolvidas para diferentes tipos de públicos e estilos, oferecendo ao mercado diversas possibilidades de decorar e renovar ambientes.

• Acquablock

Os tecidos Acquablock são impermeáveis, bloqueiam a entrada de líquidos ou poeiras e possuem mais proteção para raios de sol.

Além do Acquablock tradicional, trouxemos ao mercado mais uma novidade, o Acquablock Interno. Tecidos pensados para áreas internas e externas cobertas, têm um toque mais macio e suave, junto a estampas com traços suaves.





TRUSSARDI

ESTADO DA ARTE NA ROTINA

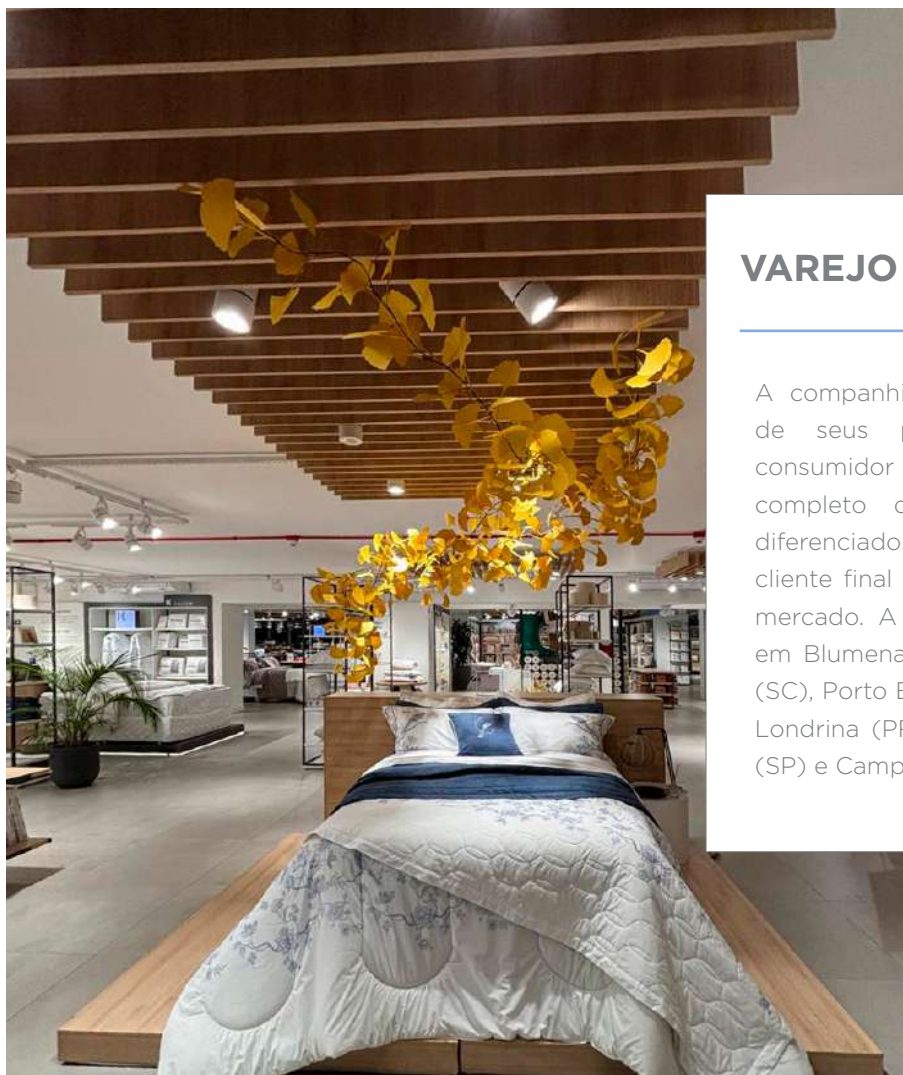
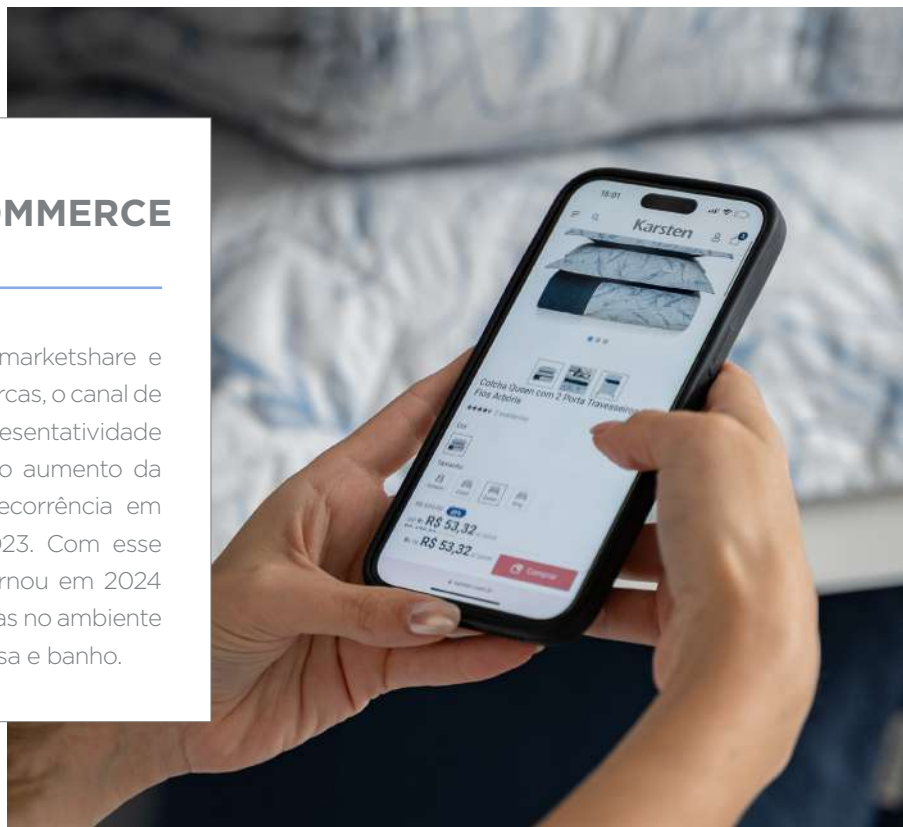
A marca Trussardi traz a sofisticação e elegância da alfaiataria italiana para seus enxovais de cama e banho. Com 126 anos de tradição, a marca é conhecida por sua qualidade superior, conforto e design exclusivo. As peças são elaboradas com as melhores matérias-primas do mundo e acabamentos feitos à mão, inspirados nas tradições artesanais italianas, trazendo delicadeza e beleza a cada nova coleção.

A marca hoje conta com três lojas próprias: Campo Largo Trussardi - City Center Outlet Premium, em Campo Largo, Paraná, Trussardi Curitiba Batel, em Curitiba, Paraná, e sua flagship em São Paulo. Além disso, seus produtos podem ser encontrados em mais de 900 lojas especializadas em cama, mesa e banho em todo o Brasil, como também em www.trussardi.com.br



E-COMMERCE

Através do crescimento de marketshare e presença digital de nossas marcas, o canal de e-commerce ampliou sua representatividade dentro da companhia. Com o aumento da participação, ampliamos a recorrência em 22% no ano de 2024 vs 2023. Com esse crescimento, a Karsten se tornou em 2024 uma das marcas mais buscadas no ambiente online na categoria cama, mesa e banho.



VAREJO

A companhia vem ampliando a oferta de seus produtos diretamente ao consumidor final, oferecendo um mix completo de produtos com preços diferenciados. A proximidade com o cliente final está sendo bem aceita pelo mercado. A Karsten possui lojas físicas em Blumenau (SC), Balneário Camboriú (SC), Porto Belo (SC), Florianópolis (SC), Londrina (PR), Curitiba (PR), São Paulo (SP) e Campo Largo (PR).

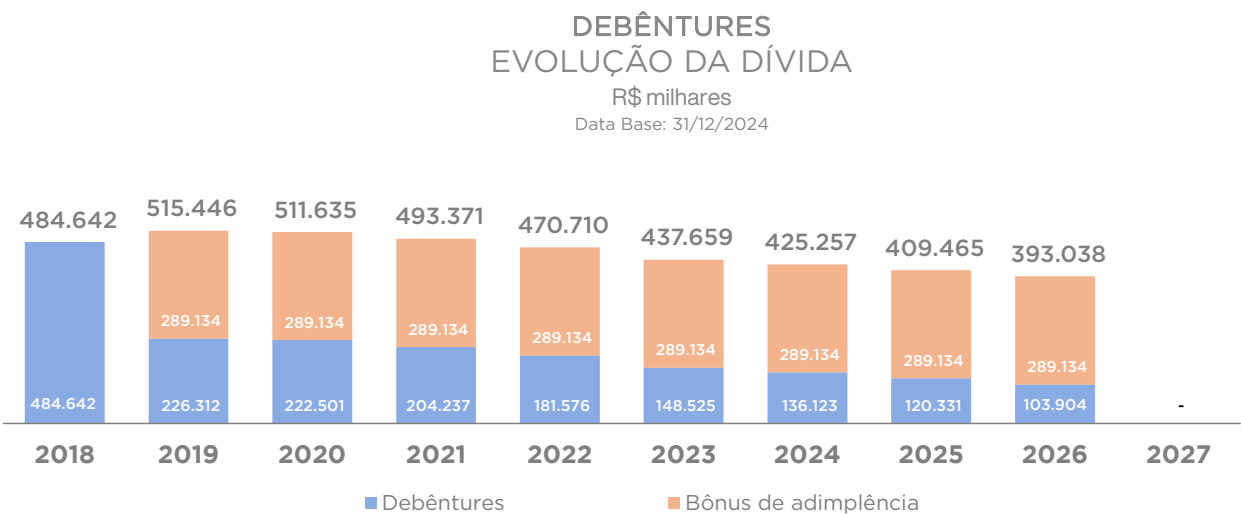


DESTAQUES FINANCEIROS

Em 28 de junho de 2019, a Companhia deu um importante passo para finalizar o processo de renegociação das debêntures, firmando o Termo de Confissão de Dívida, Acordo de Pagamento e Outras Avenças.

A Companhia informa que todos os Covenants estão sendo cumpridos integralmente.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da dívida das debêntures renegociadas, ao final de cada ano, até 2027, momento em que será finalizada:

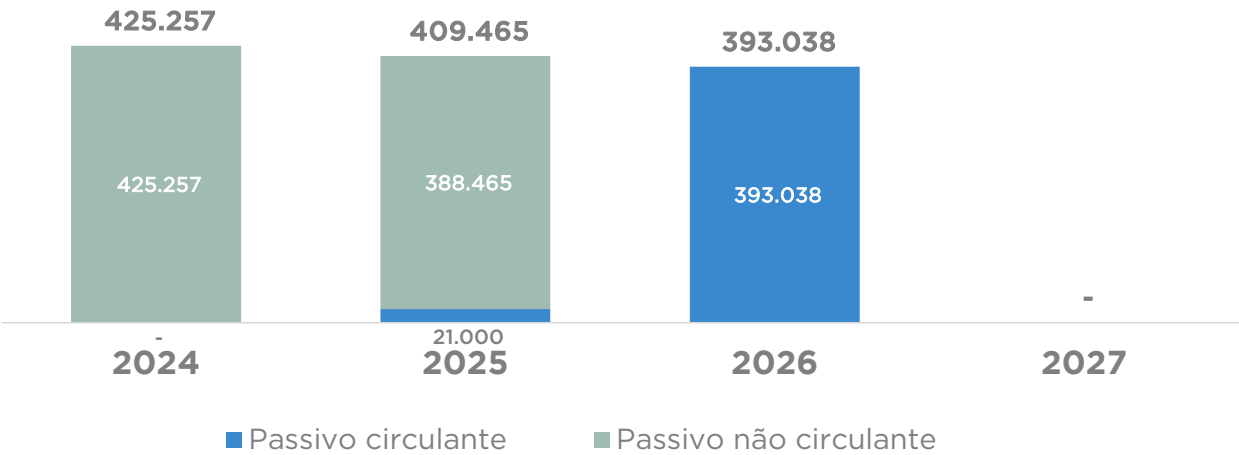




A projeção da dívida das debêntures em passivo circulante e passivo não circulante, ao final de cada ano, está ilustrada no gráfico abaixo. O montante do ano de 2026 está integralmente no passivo circulante em decorrência do bônus de adimplência ser realizado no ano de 2027.

CLASSIFICAÇÃO DAS DEBÊNTURES NO PASSIVO

R\$ milhares
Data Base: 31/12/2024





DÍVIDA LÍQUIDA

A redução da dívida líquida/EBITDA ajustado é decorrente da diminuição dos empréstimos e do aumento do EBITDA ajustado.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA	2024	2023	VAR. %
Circulante	38.692	60.889	-36,5%
Não Circulante	400.317	441.125	-9,3%
DÍVIDA BRUTA	439.009	502.014	-12,6%
Caixa e Equivalentes	10.650	6.158	72,9%
Aplicações Financeiras	56.638	49.106	15,3%
DÍVIDA LÍQUIDA	371.721	446.750	-16,8%

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA AJUSTADO¹	4,08	5,91	-30,9%
---	-------------	-------------	---------------

1. EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

INVESTIMENTOS

Em 2024 foi investido o montante de R\$17.141 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores acabamento, estamparia, fiação e tecelagem.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Em 2024, a companhia continuou praticando ações em conformidade com seu planejamento, realizando a modernização na área produtiva conforme já destacado.

LUCRO BRUTO

A companhia realizou em 2024 uma receita operacional líquida consolidada de R\$699.084 mil, um aumento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2023. Porém aumento de 3,5 p.p. no lucro bruto sobre a ROL, um dos principais motivos, foi a redução de custos em função na melhora do preço de aquisição da matéria-prima.

	2024	2023	VAR. %
Receita Líquida	699.084	667.929	4,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(375.484)	(382.198)	1,8%
LUCRO BRUTO (% ROL)	46,3%	42,8%	3,5 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

Os gastos fixos e as variáveis de venda aumentaram em 2024 em decorrência do aumento da receita líquida em relação ao período anterior. Já o impacto do aumento das despesas administrativas é em decorrência do crescimento da receita líquida em relação ao exercício anterior e pelo fato do registro de débitos tributários parcelados.

	2024	2023	VAR. %
Despesas com vendas	175.466	165.456	6,0%
Despesas gerais e administrativas	77.500	58.838	31,7%

EBITDA

Os efeitos já destacados acima fizeram com que o EBITDA Ajustado em 2024 tivesse um resultado de R\$91.006 contra R\$75.620 referente ao mesmo período de 2023, aumentando a margem EBITDA Ajustado de 11,3% para 13,0%.

Para a composição do EBITDA Ajustado, a companhia retira os efeitos não operacionais para que esses efeitos não contaminem a situação da operação e, também, para preservar a comparabilidade real dos exercícios. Para o cálculo do EBITDA, a companhia segue as orientações da Resolução CVM 156/22 e efetua ajustes para fins da posição do EBITDA Ajustado.

COMPOSIÇÃO EBITDA	2024	2023	VAR. %
Lucro líquido	118.409	42.160	180,9%
(+/-) IRPJ/CSLL	(39.702)	3.794	-1.146,4%
(+/-) Resultado financeiro	5.218	21.741	-76,0%
(+/-) Depreciação e amortização	19.253	18.099	6,4%

EBITDA	103.178	85.794	20,3%
% ROL	14,8%	12,8%	1,9 p.p.
(+/-) Arrendamentos (a)	(4.912)	(5.062)	3,0%
(+/-) Processos judiciais (b)	(197)	(30)	-556,7%
(+/-) Créditos tributários extemporâneos (b)	(1.935)	(1.862)	-3,9%
(+/-) Reversão de Provisões	-	(3.220)	100%
(+/-) Débitos tributários parcelados (c)	4.995	-	100%
(+/-) Venda de Imóveis Não Operacionais	(10.123)	-	100%

EBITDA AJUSTADO	91.006	75.620	20,3%
% ROL	13,0%	11,3%	1,7 p.p.

1 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas “Depreciação” e “Juros incorridos” da Nota 13 das Demonstrações Contábeis da Companhia.

(b) Valores parciais divulgado nas linhas “Recuperação de créditos tributários” da nota explicativa 24 e valor parcial de “Serviços profissionais” da nota explicativa 22.

(c) Valores parciais divulgado nas linhas “Débitos tributários parcelados” da nota explicativa 22.

PROJEÇÕES

A rentabilidade operacional aliada à melhor utilização dos recursos da Companhia é o grande foco da administração. Abaixo estão as principais ações em andamento pela Administração:

(i) Preservação do caixa é um dos aspectos fundamentais da gestão da Companhia, por isso a busca constante pela maximização do capital de giro, vendas com melhor rentabilidade e reduções de custos em todos os ambientes da empresa é fundamental;

(ii) Fortalecimento das marcas da Companhia junto ao mercado, com ações direcionadas aos consumidores e clientes;

(iii) Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, bem como a melhor forma de utilização dos recursos da Companhia.

A Administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para equilíbrio financeiro com melhora dos resultados.





SOBRE A KARSTEN

A Companhia

Somos a Karsten S.A., uma das empresas mais longevas do Brasil com mais de 142 anos de história. Nosso toque inteligente une razão e emoção em roupas de cama, mesa, banho e tecidos para decoração.

Quando combinamos o que traz praticidade com o que aconchega, acreditamos que a casa funciona de um jeito inteligente e tudo fica mais confortável.

Renovação, transformação e inovação são os conceitos que nos impulsionam desde o nosso início. E com esse direcionamento, reunimos aproximadamente 2.509 colaboradores movidos por ideias e desafios.

Os nossos produtos são comercializados em mais de 7 mil pontos de venda no Brasil e também estamos presentes em 24 países por meio dos canais de exportação. Atuamos em diversas frentes, como lojas especializadas de cama, mesa, banho e tecidos para decoração, lojas de departamento e autosserviço.

A partir do fortalecimento de nossas marcas e relacionamento com clientes, aceleramos o crescimento em nosso e-commerce.

Ampliamos, também, nossa atuação para o mercado digital internacional a partir do lançamento do e-commerce da Karsten no Chile.

A Karsten foi reconhecida pelo oitavo ano consecutivo como umas das melhores empresas para se trabalhar em Santa Catarina, pelo instituto Great Place to Work (GPTW). Um resultado que a empresa conquistou junto a seus colaboradores, pois gostar de gente e acreditar que juntos somos melhores faz parte da busca incansável para estarmos cada vez mais próximos fazendo o melhor, sempre.

A empresa convida a todos para se renovarem diariamente, oferecendo um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aline Ferreira Penna Peli
Armando Cesar Hess de Souza
Carlos Odebrecht
Gil Conrado Karsten
Haroldo Luiz Rodrigues Melo
João Karsten Neto
Lilian Maria Ferezim Guimarães
Rui Leopoldo Hess de Souza

DIRETORIA

Márcio Luiz Bertoldi
Diretor Presidente

Hélio Lippert da Silva
**Diretor Administrativo Financeiro
e de Relações com Investidores**

Alvin Rauh Neto
Diretor Comercial e de Varejo

CONTADOR

Djalma dos Santos Machado
CRC PR – 037394/O-1

Karsten

"O nosso propósito é claro e definido: promover o cuidado pelo bem-estar das pessoas, inspirando a renovação da casa e da vida por meio de produtos de alta qualidade, onde cada detalhe é marcado pela excelência."

Márcio Luiz Bertoldi
Presidente Karsten S/A

Karsten

Karsten!Decor

TRUSSARDI

Balanços patrimoniais

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.619	5.245	10.650	6.158
Aplicações financeiras	5	20.242	6.407	56.638	49.106
Contas a receber	6/9	267.596	248.708	198.362	193.442
Estoques	7	174.676	174.671	177.914	179.096
Tributos a recuperar	8	9.749	12.814	10.631	13.377
Outras contas a receber		9.264	8.993	10.057	9.689
		491.146	456.838	464.252	450.868
Não circulante					
Partes relacionadas	9	14.927	36.957	-	-
Tributos a recuperar	8	42.871	1.003	42.907	1.062
Depósitos judiciais	17a	7.111	4.843	7.142	4.984
Outras contas a receber		311	1.527	440	1.645
Investimentos em controladas	10	11.762	12.578	-	-
Imobilizado	11	172.660	163.337	176.384	168.546
Intangível	12	11.208	11.216	11.270	11.284
Direito de uso - arrendamento	13	712	980	4.138	7.082
		261.562	232.441	242.281	194.603
Total do ativo		752.708	689.279	706.533	645.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais
 Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
Passivo		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	38.692	60.889	38.692	60.889
Fornecedores	9/14	111.911	102.740	105.894	95.290
Instrumentos financeiros derivativos	25	22	-	22	-
Obrigações sociais e trabalhistas	16	51.228	45.592	52.930	47.010
Obrigações fiscais	19	15.997	12.793	17.526	14.116
Arrendamentos a pagar	13	546	428	2.524	2.767
Provisões	17e	20.508	20.311	21.488	21.571
Partes relacionadas	9	2.731	2.463	-	-
Importações em andamento		20.070	12.464	20.070	12.464
Outras contas a pagar		7.481	9.264	7.733	9.948
		269.186	266.944	266.879	264.055
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	400.317	441.125	400.317	441.125
Partes relacionadas	9	10.006	10.006	-	-
Provisão para riscos processuais	17	14.052	12.488	14.883	13.316
Provisão para perdas em investimentos	10	37.200	37.184	-	-
Tributos diferidos	18	12.245	12.245	12.245	12.245
Arrendamentos a pagar	13	251	641	2.161	4.922
Obrigações fiscais	19	3.982	21.562	4.579	22.724
Outras contas a pagar		-	24	-	24
		478.053	535.275	434.185	494.356
Patrimônio líquido					
Capital social	20	100.024	100.024	100.024	100.024
Ajustes de avaliação patrimonial	20	23.770	23.770	23.770	23.770
Prejuízos acumulados	20	(118.325)	(236.734)	(118.325)	(236.734)
		5.469	(112.940)	5.469	(112.940)
Total do passivo e patrimônio líquido		752.708	689.279	706.533	645.471

Demonstrações de resultado

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida		681.960	654.144	699.084	667.929
Custo dos produtos vendidos	22	(374.473)	(381.883)	(375.484)	(382.198)
Lucro bruto		307.487	272.261	323.600	285.731
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	22	(156.888)	(147.529)	(175.466)	(165.456)
Administrativas e gerais	22	(76.784)	(58.117)	(77.500)	(58.838)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(831)	(4.317)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	24	13.144	6.132	13.291	6.258
Resultado operacional antes do resultado financeiro		86.128	68.430	83.925	67.695
Receitas financeiras	23	21.174	7.610	23.892	9.258
Despesas financeiras	23	(28.609)	(30.071)	(29.110)	(30.999)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		78.693	45.969	78.707	45.954
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(7.315)	(3.809)	(7.329)	(3.809)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	47.031	-	47.031	15
Lucro Líquido do exercício		118.409	42.160	118.409	42.160
Ações em circulação no final	20	6.205	6.205	6.205	6.205
Resultado por ação - básico	28	19,08	6,79	19,08	6,79
Resultado por ação - diluído	28	19,08	6,79	19,08	6,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações de resultados abrangentes
Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado do exercício	118.409	42.160	118.409	42.160
Resultado abrangente	118.409	42.160	118.409	42.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	100.024	23.770	(278.894)	(155.100)
Lucro líquido do exercício	-	-	42.160	42.160
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.024	23.770	(236.734)	(112.940)
Saldos em 1º de janeiro de 2024	100.024	23.770	(236.734)	(112.940)
Lucro líquido do exercício	-	-	118.409	118.409
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.024	23.770	(118.325)	5.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	118.409	42.160	118.409	42.160
Rendimento de aplicações financeiras	(2.026)	(2.620)	(5.383)	(4.823)
Provisão para perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	820	3.591	820	3.591
Provisão para perda de estoques	958	115	910	91
Resultado de equivalência patrimonial	831	4.317	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	11.012	1.049	11.526	1.241
Depreciação e amortização	15.403	14.250	19.253	18.099
Impairment de ativo imobilizado e intangível	-	(587)	(408)	(200)
Atualização monetária e variação cambial de empréstimos e financiamentos	17.715	20.723	17.715	20.723
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos	22	-	22	-
Provisão para riscos processuais	1.564	2.671	1.567	2.702
Demais provisões operacionais	2.639	303	2.821	378
Reconhecimento faturamento competência	131	1.493	130	1.495
IRPJ e CSLL diferido	(47.031)	-	(47.031)	(15)
IRPJ e CSLL corrente	7.315	3.809	7.329	3.809
	127.762	91.274	127.680	89.251
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(18.109)	(32.602)	(4.140)	(25.397)
Estoques	(1.773)	22.515	(538)	22.354
Tributos a recuperar	(38.803)	(7.536)	(39.099)	(7.517)
Despesas antecipadas	320	(2.340)	318	(2.351)
Depósitos judiciais	(2.268)	(1.615)	(2.158)	(1.589)
Outros ativos	625	(238)	519	(546)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.132	9.590	3.407	10.086
Contas a pagar	9.171	28.832	10.604	29.580
Obrigações fiscais	31.950	5.788	31.591	5.700
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(7.315)	(3.809)	(7.329)	(3.809)
Outros passivos	5.799	12.240	5.269	12.817
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	110.491	122.099	126.124	128.579
Caixa líquido das atividades de investimentos				
Aplicação financeira	(11.809)	(3.787)	(2.149)	(30.256)
Créditos com partes relacionadas	22.298	(22.932)	-	-
Adições do imobilizado e intangível	(33.743)	(11.487)	(33.889)	(12.643)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(23.254)	(38.206)	(36.038)	(42.899)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos com terceiros	-	65.208	-	65.208
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(73.673)	(135.865)	(73.673)	(135.865)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.047)	(9.340)	(7.047)	(9.340)
Pagamento de arrendamento mercantil	(2.143)	(1.709)	(4.874)	(5.249)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos	(82.863)	(81.706)	(85.594)	(85.246)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.374	2.187	4.492	434
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.245	3.058	6.158	5.724
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	9.619	5.245	10.650	6.158
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.374	2.187	4.492	434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	822.909	789.865	847.755	809.975
Outras receitas	28.280	8.404	28.668	9.231
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65)	1.509	(18)	1.509
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(562.529)	(561.713)	(563.548)	(562.071)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(47.288)	(46.496)	(47.404)	(46.635)
Perda/recuperação de ativos	230.082	200.155	230.528	199.792
Outros	(119.149)	(97.794)	(124.492)	(103.154)
Valor adicionado bruto	352.240	293.930	371.489	308.647
Depreciações e amortizações	(15.403)	(14.250)	(19.253)	(18.099)
Valor adicionado líquido	336.837	279.680	352.236	290.548
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(831)	(4.317)	-	-
Receitas financeiras	21.174	7.610	23.892	9.258
	20.343	3.293	23.892	9.258
Valor adicionado a distribuir	357.180	282.973	376.128	299.806
Distribuição do valor adicionado	357.180	282.973	376.128	299.806
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	164.893	157.435	172.773	164.551
Benefícios	19.224	17.904	19.949	18.654
FGTS	8.548	8.671	9.033	9.133
	192.665	184.010	201.755	192.338
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	45.179	81.720	46.998	83.155
Estaduais	59.513	60.991	65.447	66.027
Municipais	1.668	1.595	1.835	1.826
	106.360	144.306	114.280	151.008
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	28.609	30.071	29.110	30.999
Aluguéis	1.213	1.033	2.037	1.759
Outras	(90.076)	(118.607)	(89.463)	(118.458)
	(60.254)	(87.503)	(58.316)	(85.700)
Resultado do exercício	118.409	42.160	118.409	42.160
Valor adicionado total atribuído	357.180	282.973	376.128	299.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Objeto social

A Karsten S.A. ("Karsten" ou "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede na rua Johann Karsten, 260, Testo Salto, em Blumenau/SC, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob os códigos CTKA3 (ON) e CTKA4 (PN).

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

b) Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 118.325 (R\$ 236.734 em 31 de dezembro de 2023) e o patrimônio líquido positivo foi de R\$ 5.469 (negativo R\$ 112.940 em 31 de dezembro de 2023).

Com relação às debêntures, a partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente as debêntures, e os montantes vencidos totalizaram R\$ 484.643 em 31 de dezembro de 2018. Em 28 de junho de 2019 a Companhia deu um importante passo para finalizar o processo de renegociação da dívida. Neste dia foi assinado o Termo de Confissão de Dívida, Acordo de Pagamento e Outras Avenças, por meio do qual se estabelece que suas condições de pagamento estão sujeitas a eficácia e implementação cumulativa das seguintes medidas:

- (i) Homologação Judicial do Acordo;
- (ii) Homologação Judicial da renúncia da Companhia e dos seus Garantidores aos direitos que se fundam em eventuais embargos às Execuções, revisionais e quaisquer outras ações de qualquer natureza movida contra os Credores e que estejam pendentes, com extinção dessas com resolução do mérito pelo artigo 487, III, "c", do Código de Processo Civil;
- (iii) A Homologação Judicial da desistência de todo e qualquer recurso interposto pela Companhia e seus Garantidores;
- (iv) Aperfeiçoamento de todas as penhoras requeridas pelas partes no Acordo e nas Ações de Execução.

Com o implemento cumulativo das condições acima descritas, a renegociação foi considerada como eficaz e devidamente implementada.

Conforme divulgado na nota explicativa 15, o valor das debêntures está dividido em duas partes: A primeira parte no valor atual de R\$ 125.319, será paga em 30 parcelas residuais. A segunda parte no valor de aproximadamente R\$ 289.134, será tida como um bônus de adimplência no caso da Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte. No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam sobre todo o débito os encargos previstos nas escrituras das Debêntures. A Companhia informa que está realizando os pagamentos normalmente.

A rentabilidade operacional aliada a melhor utilização dos recursos da Companhia é o grande foco da administração. Abaixo estão as principais ações em andamento:

- (i) Preservação do caixa é um dos aspectos fundamentais da gestão da Companhia, por isso a busca constante pela maximização do capital de giro, vendas com melhor rentabilidade e reduções de custos em todos os ambientes da empresa é fundamental;
- (ii) Fortalecimento das marcas da Companhia junto ao mercado, com ações direcionadas aos consumidores e clientes;
- (iii) Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, bem como a melhor forma de utilização dos recursos da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Adicionalmente, em 2021 a Companhia inaugurou um parque fabril em Ibirama/SC, cuja atividade é a confecção de roupas de cama. O foco é ampliar a capacidade produtiva a fim de atender as demandas existentes.

A Administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para o equilíbrio financeiro e melhora nos resultados.

c) ESG

A Companhia está realizando planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dos impactos ambientais de suas operações e efeitos climáticos que possam vir a afetar a Companhia. Até o momento não foram identificados impactos nas demonstrações contábeis.

d) Coisa julgada

Decisão do STF sobre “coisa julgada” em matéria tributária: Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF” ou “Supremo”) concluiu o julgamento sobre a “coisa julgada” em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os seus efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo Supremo. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitado o prazo de prescrição. O impacto identificado pela Companhia foi irrelevante e já foi registrado no resultado do exercício de 2023.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

a) Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Em conformidade com as *International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards)*, e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

b) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, foram autorizadas pela Administração em 24 de março de 2025.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados na divulgação dos relatórios contábeis e financeiros, em especial as contidas nas notas explicativas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

c) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa informação tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição no exercício abrangido por estas demonstrações contábeis, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelas IFRS’s.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (CPC 09). Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima.

f) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

(i) Nota 6 – Contas a receber: eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações, pode levar a perdas por impairment;

(ii) Nota 7 – Estoques: as estimativas do valor realizável são baseadas em circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor;

(iii) Nota 11 – Imobilizado: o valor recuperável e a vida útil podem variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;

(iv) Nota 12 – Intangível: o valor recuperável e a vida útil podem variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;

(v) Nota 17 – Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e depósitos judiciais: evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte e podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões;

(vi) Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos (Tributos diferidos): quando o resultado das provisões efetuadas é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado;

(vii) Nota 25 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

g) Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizado também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas (controladas):	Percentual de Participações	
	31/12/2024	31/12/2023
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	99,99%	99,99%

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração destas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas na aplicação das práticas contábeis, estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas resultantes das variações das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

b) Instrumentos financeiros

(i) Alterações quanto a classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Em 01 de janeiro de 2018 entrou em vigor o CPC 48/IFRS 9, tendo como principal impacto a alteração na classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior CPC 39/IAS 32, incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

(ii) Instrumentos financeiros não derivativos: classificação, reconhecimento e mensuração.

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias: ativos financeiros ao custo amortizado e passivos financeiros ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(a) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia: (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxo de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros classificados nesta categoria: equivalente de caixa (nota 4), aplicações financeiras (nota 5), contas a receber (nota 6) e outros ativos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras" dependendo do resultado obtido.

(b) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas.

Tais passivos financeiros ao custo amortizado são representados por fornecedores (nota 14), empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15), e outros passivos, os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros ao custo amortizado são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) Valor presente de instrumentos financeiros não derivativos

O cálculo do valor presente dos ativos e passivos financeiros não derivativos não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realizou algumas operações com contratos a termo: NDF (Non Deliverable Forward), que iniciaram em 2024, cujos efeitos estão refletidos na nota explicativa 25 e possuindo saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam operações financeiras com derivativos ativos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Nos termos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 7), incluem os saldos em caixa, em contas correntes (Bancos conta movimento) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, o contas a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa.

e) Estoques

De acordo com o CPC 16 (R1) - Estoques (IAS 2), os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado de venda ou perecimento.

O custo dos estoques da Companhia está registrado pelo custo de aquisição ou produção, incluindo gastos incorridos no transporte, na aquisição, custos de produção, transformação e armazenagem dos estoques. Nos estoques de produtos manufaturados e produtos em elaboração são adicionados os custos gerais de fabricação. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Quando necessário, foram reconhecidas provisão para perdas nos estoques.

f) Imobilizado

A Companhia adotou as políticas do Imobilizado em conformidade com o CPC 27 e Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 16.

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados (arrendamento financeiro) são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

As vidas úteis médias estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

	Vida útil média em anos
Edificações e benfeitorias	22
Máquinas e instalações	13
Veículos	6
Móveis e utensílios	7

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

(i) Softwares

Os Softwares são mensurados pelo custo e deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se houver.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(ii) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para avaliar prováveis perdas (impairment).

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são de 5 anos.

h) Redução ao valor recuperável conforme CPC 01 (R1) e IAS 36

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Provisões para riscos processuais

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37), as provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

j) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável nos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados no encerramento de cada exercício social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

l) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros e planos de bônus de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável em conformidade com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19).

m) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos, quando aplicável.

n) Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente que o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudesse afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

o) Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do exercício os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

p) Arrendamentos

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33).

r) Informação por segmento

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por segmento (IFRS 8), um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia possui os seguintes segmentos de negócio: indústria e varejo, como divulgado na nota explicativa 25.

a) Novas normas e interpretações

IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade: propõe que as empresas divulguem informações financeiras, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes a sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

IFRS S2 – Requisitos de divulgação relacionados ao clima: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

Alteração na IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações financeiras. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada;

Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 – Classificação e mensuração dos Instrumentos Financeiros: constitui como devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

Melhorias anuais ao IFRS – Volume 11. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:

1. **IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro:** As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas;
2. **IFRS 7 - Instrumentos Financeiros:** As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;
3. **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros;
4. **IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas:** As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;
5. **IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027;

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e entende que, com base na relação supracitada, os requisitos, normas, alterações e interpretações que apresentarão impacto significativo e material nas demonstrações financeiras subsequentes serão as adoções do IFRS S1, IFRS S2, IFRS 18 e IFRS 19. As principais expectativas em relação às adoções mencionadas são a mensuração e reconhecimento dos itens pertencentes ao IFRS S1 e S2 relacionados à sustentabilidade e clima, a nova apresentação da Demonstração do resultado e informações adicionais relacionadas às subsidiárias, para enquadramento ao IFRS 19.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	205	191	617	942
Bancos conta movimento	4.796	2.865	5.415	3.027
Numerários em trânsito (i)	4.618	2.189	4.618	2.189
	9.619	5.245	10.650	6.158

(i) Valor disponível para fechamento de câmbio referente a recebimentos de clientes do mercado externo.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reais	4.909	2.979	5.940	3.892
Dólares norte – americanos	4.710	2.266	4.710	2.266
	9.619	5.245	10.650	6.158

A taxa utilizada para conversão dos valores em dólar foi de R\$ 6,19 e R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, respectivamente.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras	20.242	6.407	56.638	49.106
	20.242	6.407	56.638	49.106

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 100% e 110% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários) e a Operação Compromissada remunerada a 94% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários) em 31 de dezembro de 2024. O prazo máximo destas aplicações é de 6 meses, classificado assim como curto prazo.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cientes mercado interno	185.456	183.264	197.085	192.860
Cientes mercado externo	4.970	4.256	4.970	4.256
Valores a receber de partes relacionadas (i)	80.863	64.816	-	-
(-) Perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(3.693)	(3.628)	(3.693)	(3.674)
	267.596	248.708	198.362	193.442
Circulante	267.596	248.708	198.362	193.442

(i) A Companhia apresenta os montantes a receber de parte relacionada dentro do grupo de “clientes”, que está detalhado por empresa do grupo na nota explicativa 9.

A composição do saldo de contas a receber, no país e no exterior, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	266.304	244.911	196.586	189.595
Vencidos há 30 dias	912	1.764	967	1.764
Vencidos de 31 a 60 dias	202	894	251	894
Vencidos de 61 a 90 dias	96	449	153	449
Vencidos de 91 a 180 dias	273	501	415	501
Vencidos há mais de 180 dias	3.502	3.817	3.683	3.913
	271.289	252.336	202.055	197.116
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.693)	(3.628)	(3.693)	(3.674)
	267.596	248.708	198.362	193.442

O saldo de contas a receber da Companhia e suas controladas, líquidos da estimativa de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reais	262.626	244.452	193.392	189.186
Dólares norte – americanos	4.970	4.256	4.970	4.256
	267.596	248.708	198.362	193.442

A taxa utilizada para conversão dos valores em dólar foi de R\$ 6,19 e R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente.

Com o intuito de estimar os montantes de perdas esperadas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Consequentemente, as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são registradas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos, de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dessa forma, a Companhia avaliou a necessidade de registro de PECLD por meio de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de registro de perdas esperadas de R\$ 3.693, em 31 de dezembro de 2024, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, respectivamente. Em conformidade com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a estimativa de perda com base em perdas históricas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstramos abaixo a movimentação da PECLD:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2023	(5.137)	(5.183)
Adições no exercício	(3.591)	(3.591)
Valores recuperados no exercício	3.512	3.512
Valores baixados definitivamente por perda	1.358	1.358
Créditos renegociados	230	230
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.628)	(3.674)
Adições no exercício	(820)	(820)
Valores baixados definitivamente por perda	755	801
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(3.693)	(3.693)

Garantias: Em 31 de dezembro de 2024 a companhia possuía títulos vinculados a empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 29.129 (R\$ 59.390 em 31 de dezembro de 2023).

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados e mercadorias para revenda	57.397	76.839	62.178	83.247
Produtos em elaboração	48.035	33.152	48.035	33.152
Matérias-primas	39.146	40.664	37.608	38.664
Almoxarifado	10.607	9.712	10.607	9.712
Material de embalagem	76	203	76	203
Estoque em trânsito	24.111	17.839	24.359	18.157
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável	(4.696)	(3.738)	(4.949)	(4.039)
	174.676	174.671	177.914	179.096

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(3.623)	(3.948)
Constituição de provisão	(115)	(91)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.738)	(4.039)
Constituição de provisão	(958)	(910)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.696)	(4.949)

Garantias: em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía estoques cedidos em garantia e ou vinculados a empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS	-	611	-	611
Imposto de renda e contribuição social (i)	49.865	9.940	50.695	10.445
IPI	489	479	489	479
ICMS	2.201	2.758	2.269	2.870
Processos tributários federais	65	27	65	27
Outros tributos a recuperar	-	2	20	7
	52.620	13.817	53.538	14.439
Circulante	9.749	12.814	10.631	13.377
Não circulante	42.871	1.003	42.907	1.062

(i) Os créditos referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras, saldo negativo de imposto de exercícios anteriores e estimativas mensais recolhidas no ano corrente, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – “Selic”. A Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa de CSLL registrados nos livros fiscais da entidade controladora Karsten S.A., no montante de R\$ 42.014 mil (R\$ 50.398 mil em 2023), os quais são passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das entidades onde foram gerados, sem prazo de prescrição, conforme a legislação tributária vigente. No Brasil, a compensação desses saldos é limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício. Segue fluxo de recuperabilidade abaixo:

Ano	2024
2025	2.823
2026	3.431
2027	33.125
2028	1.804
2029	831
Saldo final	42.014

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Honorários da diretoria	7.700	10.291
Conselho de administração	9.184	6.520
	16.884	16.811

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, foi aprovada a remuneração global máxima dos administradores em R\$ 18.338 para o ano de 2024 (17.465 para o ano de 2023).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações dos administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

c) Transações e saldos – Controladora

	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo circulante					
Valores a receber de partes relacionadas	6				
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda		3	5	Sem encargos	180 dias
Karsten Comércio Têxtil Ltda		80.860	64.811	Sem encargos	180 dias
		80.863	64.816		
Ativo não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas	6				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda		4.609	3.934	TIR + CDI	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda		10.318	33.023	Sem encargos	Indeterminado
		14.927	36.957		
Passivo circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas	14				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda		(6.970)	(7.757)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda		(2.731)	(2.463)	CDI	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda		(34)	(1.157)	Sem encargos	Indeterminado
		(9.735)	(11.377)		
Passivo não circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas	14				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda		(10.006)	(10.006)	Sem encargos	Indeterminado
		(10.006)	(10.006)		
Classificado como:		31/12/2024	31/12/2023		
Fornecedores	14	(7.004)	(8.911)		
Débito com controladas		(12.737)	(12.469)		
Demais ativos/passivos		-	(3)		
		(19.741)	(21.383)		

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Vendas		Resultado financeiro	
	2024	2023	2024	2023
Karsten Comércio Têxtil Ltda	23.745	21.754	-	-
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda	-	-	675	569
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda	-	-	(268)	(284)
Trucasa Comercial Ltda	-	-	470	-
	23.745	21.754	877	285

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos às operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época. A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIDAS

a) Movimentação dos investimentos

	Investimentos (ativo)			Perdas com investimentos (passivo)		
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Total de investimentos	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.	Total de perdas em investimentos
Saldo em 1º/01/2023	12.313	990	13.303	(32.853)	(739)	(33.592)
Equivalência patrimonial	(555)	(170)	(725)	(2.508)	-	(2.508)
Margem de lucro nos estoques	-	-	-	(1.084)	-	(1.084)
Saldo em 31/12/2023	11.758	820	12.578	(36.445)	(739)	(37.184)
Equivalência patrimonial	(825)	9	(816)	(474)	(3)	(477)
Margem de lucro nos estoques	-	-	-	462	-	462
Saldo em 31/12/2024	10.933	829	11.762	(36.457)	(742)	(37.199)

b) Informações sobre as investidas em 31 de dezembro de 2024

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do exercício	(825)	9	(474)	(3)
Patrimônio líquido:				
Capital	68.973	15.206	639	2.977
Reservas de lucro	3.250	-	-	-
Prejuízos acumulados	(60.465)	(14.386)	(35.084)	(3.716)
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(1.538)	-
Total do patrimônio líquido	10.933	829	(36.457)	(742)
Quotas	68.973	15.206	639	2.977
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

11. IMOBILIZADO

a) Movimentação

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas médias de depreciação (%)	-	3,11	7,84	15,53	15,51	-	
Saldos em 1º/01/2023	45.850	30.812	67.842	8.465	359	11.369	164.697
Adições	-	41	4.766	3.885	-	2.686	11.378
Transferências	-	2.238	1.574	166	258	(4.236)	-
Baixas	-	-	(762)	(284)	-	(3)	(1.049)
Impairment	-	(395)	(166)	-	-	-	(561)
Impairment (Reversão)	-	-	923	225	-	-	1.148
Depreciação	-	(1.694)	(8.100)	(2.424)	(58)	-	(12.276)
Saldos em 31/12/2023	45.850	31.002	66.077	10.033	559	9.816	163.337
Adições	-	93	17.140	2.962	196	12.964	33.355
Transferências	-	7.848	652	20	-	(8.520)	-
Baixas	(4.605)	(6.173)	(74)	(55)	(89)	(16)	(11.012)
Depreciação	-	(1.919)	(8.534)	(2.455)	(112)	-	(13.020)
Saldos em 31/12/2024	41.245	30.851	75.261	10.505	554	14.244	172.660

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas médias de depreciação (%)	-	4,48	7,84	15,18	15,51	-	-
Saldos em 1º/01/2023	45.850	32.345	67.841	10.258	359	13.729	170.382
Adições	-	58	4.765	4.395	-	3.336	12.554
Transferências	-	5.228	1.574	166	258	(7.226)	-
Baixas	-	(138)	(762)	(297)	-	(24)	(1.221)
Impairment	-	(766)	(166)	(16)	-	-	(948)
Impairment (Reversão)	-	-	923	225	-	-	1.148
Depreciação	-	(2.404)	(8.098)	(2.809)	(58)	-	(13.369)
Saldos em 31/12/2023	45.850	34.323	66.077	11.922	559	9.815	168.546
Adições	-	116	17.141	3.068	196	12.980	33.501
Transferências	-	7.862	652	20	-	(8.534)	-
Baixas	(4.605)	(6.540)	(74)	(183)	(89)	(16)	(11.507)
Impairment (Reversão)	-	372	-	16	-	-	388
Depreciação	-	(3.096)	(8.534)	(2.802)	(112)	-	(14.544)
Saldos em 31/12/2024	41.245	33.037	75.262	12.041	554	14.245	176.384

Em 2024 foi investido o montante de R\$ 17.141 (R\$ 4.765 em 31 de dezembro de 2023) em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de acabamento, estamparia, fiação e tecelagem.

b) Recuperabilidade (impairment) do ativo imobilizado

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do imobilizado, que apresentam sinais de que seus

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em março de 2024 a Companhia efetuou a reversão parcial das provisões já constituídas, em decorrência da necessidade de descontinuar operações de algumas filiais, como parte de uma estratégia de otimização de custos e revitalização de suas operações com o objetivo de se fortalecer para enfrentar os desafios do cenário econômico atual.

A movimentação referente ao impairment do imobilizado está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado	
Perda estimada em 31 de dezembro de 2022	(2.659)
Baixa da provisão	1.148
Adição	(948)
Perda estimada em 31 de dezembro de 2023	(2.459)
Baixa da provisão	388
Perda estimada em 31 de dezembro de 2024	(2.071)

Garantias: Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui bens do imobilizado registrados contabilmente no valor consolidado de R\$ 63.364 (R\$ 80.727 em 31 de dezembro de 2023), dados em penhora em processos administrativos fiscais.

12. INTANGÍVEL

a) Movimentação

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	Software	Implantação de ERP	Total
Taxa de amortização (%)	-	19,94	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2023	10.172	1.175	185	11.532
Adições	-	95	14	109
Transferências	-	168	(168)	-
Amortização	-	(425)	-	(425)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.172	1.013	31	11.216
Adições	-	325	63	388
Transferências	-	44	(44)	-
Amortização	-	(396)	-	(396)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.172	986	50	11.208

	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	Software	Implantação de ERP	Total
Taxa de amortização (%)	-	19,94	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2023	10.172	1.180	292	11.644
Adições	-	75	14	89
Transferências	-	265	(265)	-
Baixas	-	(20)	-	(20)
Amortização	-	(429)	-	(429)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.172	1.071	41	11.284
Adições	-	325	63	388
Transferências	-	44	(44)	-
Baixas	-	(19)	-	(19)
Impairment (Reversão)	-	20	-	20
Amortização	-	(403)	-	(403)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.172	1.038	60	11.270

(i) Ativo intangível com vida útil indefinida;

b) Recuperabilidade (impairment) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo de acordo com o IAS 36/CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de perda estimada ao valor recuperável de um determinado ativo.

Em 2024 a Companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levou em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade.

Para determinação do valor recuperável dos ativos em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 5 (cinco) anos considerando as seguintes premissas:

- (i) Receitas: projetadas de 2025 a 2029 considerando o crescimento médio de 8,8% das vendas e do crescimento de iniciativas das vendas por meio digital;
- (ii) Custos e despesas: projetadas no mesmo período e premissas em relação às receitas com base nas margens e orçamentos estimados;
- (iii) A taxa de crescimento de perpetuidade utilizada foi de 1,5% sobre o 5º ano da projeção do fluxo de caixa e a taxa de desconto para o fluxo de caixa foi de 16,7%.

A Companhia não identificou nenhum fato que justificasse a necessidade de efetuar o registro de uma perda estimada ao valor recuperável dos ativos (impairment), para o intangível (marca sem vida útil definida).

13. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a) Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxas de depreciação (%)	58,13	44,38	31,79	27,93
Direito de uso				
Saldo inicial	980	1.521	7.082	5.900
Adições	1.719	1.008	1.931	5.614
Depreciação	(1.987)	(1.549)	(4.306)	(4.301)
Baixa	-	-	(569)	(131)
	712	980	4.138	7.082
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento				
Saldo inicial	1.069	1.621	7.689	6.737
Adições	1.719	1.008	1.931	5.614
Pagamentos	(2.143)	(1.709)	(4.874)	(5.249)
Juros incorridos	152	149	606	761
Baixa	-	-	(667)	(174)
	797	1.069	4.685	7.689
Circulante	546	428	2.524	2.767
Não circulante	251	641	2.161	4.922

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstramos o montante do saldo não circulante por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	395	-	2.641
2026	251	246	1.400	1.523
2027	-	-	660	657
2028	-	-	101	101
	251	641	2.161	4.922

Atualmente a Companhia possui somente contratos de arrendamento de imóveis que compõem o seu direito de uso, considerando uma taxa média de desconto atual de 0,68% a.m. utilizada no cálculo do valor presente da posição do passivo. Não ocorreram gastos com arrendamentos de curto prazo.

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento	797	1.069	4.685	7.689
Potencial crédito de PIS e COFINS	74	99	433	711

Para fins de atendimento ao que requer o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, de 18/12/2019, o passivo de arrendamento mercantil de direito de uso foi mensurado considerando a taxa de desconto de empréstimo incremental, com a incorporação da inflação futura projetada de 4,37%, apresentando a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo nominal				
Passivo de arrendamento	851	1.190	5.150	8.731
Juros embutidos	(54)	(121)	(465)	(1.042)
	797	1.069	4.685	7.689
Fluxo inflacionado				
Passivo de arrendamento	961	1.347	5.978	9.934
Juros embutidos	(62)	(137)	(550)	(1.199)
	899	1.210	5.428	8.735

14. FORNECEDORES

a) Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores mercado interno	96.857	89.231	97.844	90.692
Fornecedores mercado externo	8.050	4.598	8.050	4.598
Valores a pagar de partes relacionadas	7.004	8.911	-	-
	111.911	102.740	105.894	95.290

A Companhia não possui operações de risco sacado e não apurou impactos relevantes no cálculo do ajuste a valor presente de fornecedores em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição de saldo

		Controladora e Consolidado	
	Encargos anuais (%)	31/12/2024	31/12/2023
Moeda nacional			
Debêntures (i)	TR + 3,4 a 6,17% a.a.	414.453	437.659
Capital de giro	CDI + 3,16 a 6,21% a.a.	20.927	52.944
Financiamentos/Leasing	CDI + 6,15% a 7,86% a.a.	3.629	11.411
Moeda estrangeira			
		439.009	502.014
Circulante		38.692	60.889
Não circulante		400.317	441.125

(i) O valor das debêntures está dividido em duas partes: A primeira parte, no valor atual de R\$ 125.319, será paga em 30 parcelas residuais. A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289.134 será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte. No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures. O montante a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2025	-	38.587
2026	26.573	26.463
2027	373.744	376.075
	400.317	441.125

b) Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Reais - R\$	439.009	502.014
	439.009	502.014

c) Movimentação dos empréstimos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	502.014	561.288
Captação	-	65.208
Juros	17.715	21.130
Variação cambial	-	(407)
Pagamento de principal	(73.673)	(135.865)
Pagamento de juros	(7.047)	(9.340)
Saldo final	439.009	502.014

Garantias: O valor contábil residual das garantias de imóveis para as debêntures foi de 12.497 e 17.102 em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente.

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

As obrigações sociais e trabalhistas referem-se aos compromissos com as entidades governamentais, decorrentes da relação empregatícia e do cumprimento das legislações trabalhistas e previdenciárias e são reconhecidas de acordo com os princípios contábeis. O saldo é composto, também, por provisões de férias.

A administração da Companhia mantém uma gestão rigorosa dessas obrigações, monitorando continuamente os custos trabalhistas, buscando garantir o cumprimento das obrigações legais.

17. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de julgamento e a experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerando os prognósticos e informações existentes até a data-base do encerramento das demonstrações contábeis. Demonstramos abaixo a composição:

a) Composição das provisões e dos depósitos judiciais

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	215	1.608	56	1.072
Cíveis	332	179	332	239
Fiscais	6.564	12.265	4.455	11.177
	7.111	14.052	4.843	12.488

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	215	1.608	165	1.079
Cíveis	364	789	364	839
Fiscais	6.563	12.486	4.455	11.398
	7.142	14.883	4.984	13.316

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.817	10.614
Pagamento de Processos	(387)	(387)
Mudança de estimativa nos processos em aberto	3.058	3.089
Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.488	13.316
Pagamento de Processos	215	215
Mudança de estimativa nos processos em aberto	1.349	1.352
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.052	14.883

c) Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela Administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser resumizada como segue:

- (i) Fiscais - referem-se principalmente a glosa de créditos federais tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos;
- (ii) Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- (iii) Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e prestadores de serviços ou fornecedores que tramitam na justiça comum. Adicionalmente, em 08 de março de 2021 iniciou-se a fase de liquidação de sentença pela Trussardi Spa, referente a compra das marcas que eram de propriedade da empresa Romaria Empreendimentos Ltda., que foi adquirida no ano de 2010 e incorporada pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda no ano de 2012. A administração, com base na sua avaliação e de seus assessores jurídicos externos, e dada a fase da perícia para cálculo da liquidação, observa que não é possível, no momento, estimar com confiabilidade o potencial montante envolvido, em decorrência da incerteza relacionada ao método de mensuração e da ação abranger operações realizadas antes da aquisição.

d) Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme abaixo:

- (i) Fiscais R\$ 178.361 (R\$ 177.390 em 31 de dezembro de 2023), composto por 57 processos. As principais ações referem-se principalmente a glosa de créditos federais e estaduais tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.
- (ii) Trabalhistas R\$ 1.347 (R\$ 1.848 em 31 de dezembro de 2023), composto por 19 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- (iii) Cíveis: R\$ 96 (R\$ 111 em 31 de dezembro de 2023), composto por 4 processos. As principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

e) Provisões

A Companhia possui provisões para despesas já incorridas e que ainda não recebeu o documento para lançamento. Essas provisões estão relacionadas, principalmente, a saldos de fretes, comissões e outros valores tributários.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes dos impostos	78.693	45.969	78.707	45.954
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	(26.756)	(15.629)	(26.760)	(15.624)
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	(283)	(1.468)	-	-
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis (i)	14.804	12.782	14.804	12.782
Reconhecimento contábil de prejuízo fiscal (ii)	47.031	-	47.031	(15)
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	4.920	506	4.627	(937)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado	39.716	(3.809)	39.702	(3.794)
Alíquota efetiva - %	-50%	8%	-50%	8%
Corrente	(7.315)	(3.809)	(7.329)	(3.809)
Diferido	47.031	-	47.031	15

(i) Nossas operações em Santa Catarina se beneficiam do crédito presumido de ICMS, caracterizado como subvenção para investimento conforme a Lei Complementar nº 160/2017, não integrando a base de cálculo do IRPJ/CSLL. A operação gera um efeito tributário no valor de R\$15.429. Esse entendimento permanece válido mesmo após a promulgação da Lei nº 14.789/23, respaldado por decisões judiciais favoráveis à Companhia. Em conformidade com o ICPC 22/IFRIC 23, a Administração, com apoio de seus assessores jurídicos, analisou a adequação desse tratamento tributário e concluiu que a tese tem respaldo em jurisprudência firmada.

(ii) A Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa de CSLL registrados nos livros fiscais da entidade controladora Karsten S.A., no montante de R\$ 42.014 (R\$ 50.398 em 2023), os quais são passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das entidades onde foram gerados, sem prazo de prescrição, conforme a legislação tributária vigente. No Brasil, a compensação desses saldos é limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não estão sujeitos a prescrição.

O reconhecimento desses ativos fiscais diferidos está fundamentado em um estudo técnico elaborado por empresa especializada, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 07 de fevereiro de 2025. Esse estudo contempla projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia e suporta a expectativa de realização do saldo registrado. Com base nessas estimativas, a Companhia espera recuperar o montante do ativo fiscal diferido existente em 31 de dezembro de 2024 no prazo de cinco anos, a partir de 2025.

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia não reconhecia esses ativos fiscais diferidos, registrando-os apenas nos livros fiscais. Entretanto, com a melhora do cenário de geração de lucros tributáveis e o histórico de compensação fiscal, a Companhia avaliou a probabilidade de realização desses tributos diferidos. Com base nessa avaliação, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia passou a reconhecer os ativos fiscais diferidos correspondentes, uma vez que considera provável a utilização futura desses benefícios fiscais.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do período antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivo		
Custo atribuído (i)	(36.014)	(36.014)
Alíquota nominal - %	34%	34%
	(12.245)	(12.245)

(i) Custo atribuído referente a terrenos;

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS	1.934	2.156	2.096	2.264
PIS/COFINS - Faturados e não entregues	(1.321)	(1.853)	(1.321)	(1.853)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	3.971	-	3.971	-
ICMS	3.101	2.512	3.627	2.994
ICMS - Faturados e não entregues	(428)	(601)	(428)	(601)
ICMS - Parcelamento (i)	8.849	24.536	10.098	26.304
IRPJ/CSLL	-	3.809	19	3.817
Impostos municipais (ISS, IPTU)	27	25	29	29
IR a pagar	3.652	3.658	3.809	3.758
Outros	194	113	205	128
	19.979	34.355	22.105	36.840
Circulante	15.997	12.793	17.526	14.116
Não circulante	3.982	21.562	4.579	22.724

(i) Em 26 de março de 2024 a controladora aderiu ao Parcelamento Estadual – Programa Recupera Mais de Santa Catarina, autorizado pela Lei 18.819, de 04 de Janeiro de 2024, em razão de créditos de ICMS apurados pela Companhia entre os períodos de 07/2010 a 10/2010 e 08/2014 a 01/2016. O valor total do parcelamento corresponde ao montante de R\$ 13.630 parcelado em 24 (vinte e quatro) meses, com os valores das parcelas mensais corrigidas pela taxa de juros Selic. O impacto no resultado do exercício está demonstrado nas notas explicativas 22 e 23.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 2.878.404 ações ordinárias e 3.326.971 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 6.205.375 ações. As ações preferenciais adquiriram direito a voto, pois a sociedade deixou de pagar dividendos por 3 (três) exercícios consecutivos. Esse direito será conservado até o exercício em que lhes forem atribuídos dividendos. O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ (0,88) e R\$ (18,20) em 31 de dezembro 2023.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Companhia e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram aqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido dos efeitos dos tributos.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	828.323	787.072	869.664	816.589
Mercado externo	27.095	21.693	27.095	21.693
Prestação de serviços	2.045	823	2.045	823
Venda de subprodutos	4.416	3.888	4.416	3.888
(-) Devoluções e abatimentos	(38.970)	(23.610)	(55.466)	(33.018)
Receita operacional antes dos impostos	822.909	789.866	847.754	809.975
(-) Impostos sobre vendas	(140.949)	(135.722)	(148.670)	(142.046)
Receita operacional líquida	681.960	654.144	699.084	667.929

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia registrou na linha de Impostos sobre vendas o montante de R\$ 45.381 (R\$ 38.363 em 31 de dezembro de 2023) referente a incentivos fiscais, conforme descrito na nota explicativa 27.

22. DESPESA POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação e amortização	(15.403)	(14.250)	(19.253)	(18.099)
Despesas com pessoal	(153.871)	(142.200)	(161.846)	(149.414)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(236.952)	(253.869)	(242.958)	(258.923)
Ajustes de inventário	(2.246)	(3.874)	(2.658)	(4.126)
Reversão de perda esperada na realização dos estoques	(958)	(115)	(910)	(91)
Frete e demais despesas variáveis	(32.664)	(26.242)	(32.664)	(26.243)
Comissões e indenizações a representantes	(24.809)	(27.542)	(25.927)	(28.657)
Despesas com vendas e marketing	(27.727)	(25.887)	(29.424)	(27.362)
Energia elétrica e outras utilidades	(16.671)	(17.501)	(17.779)	(18.534)
Serviços profissionais	(38.300)	(34.770)	(40.748)	(37.461)
Débitos tributários parcelados	(10.035)	-	(10.035)	-
Outros gastos	(48.509)	(41.279)	(44.248)	(37.582)
	(608.145)	(587.529)	(628.450)	(606.492)
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(374.473)	(381.883)	(375.484)	(382.198)
Despesas com vendas	(156.888)	(147.529)	(175.466)	(165.456)
Despesas gerais e administrativas	(76.784)	(58.117)	(77.500)	(58.838)
	(608.145)	(587.529)	(628.450)	(606.492)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Juros recebidos	2.233	1.677	1.594	1.121
Juros sobre parcelamento tributário (i)	12.837	-	12.837	-
Descontos recebidos	109	293	110	294
Variações cambiais ativas (ii)	3.871	3.020	3.870	3.020
Rendimentos de aplicações financeiras	2.026	2.620	5.383	4.823
Ganho com Instrumentos Financeiros	98	-	98	-
	21.174	7.610	23.892	9.258
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(6.349)	(3.759)	(6.159)	(3.702)
Descontos concedidos	-	(8)	-	(8)
Variações cambiais passivas (ii)	(2.177)	(3.000)	(2.177)	(3.000)
Despesas bancárias	(1.920)	(1.263)	(2.164)	(1.602)
Encargos financeiros com financiamentos	(9.057)	(11.304)	(9.033)	(11.303)
Encargos financeiros com debêntures	(8.658)	(9.826)	(8.658)	(9.826)
Perda com Instrumentos Financeiros	(73)	-	(73)	-
Outras despesas financeiras	(375)	(911)	(846)	(1.558)
	(28.609)	(30.071)	(29.110)	(30.999)
Resultado financeiro líquido	(7.435)	(22.461)	(5.218)	(21.741)

(i) Em 26 de março de 2024 a Controladora aderiu ao Parcelamento Estadual – Programa Recupera Mais de Santa Catarina, autorizado pela Lei 18.819, de 04 de Janeiro de 2024, em razão de créditos de ICMS apurados pela Companhia entre os períodos de 07/2010 a 10/2010 e 08/2014 a 01/2016. O ganho está relacionado ao desconto de 80% dos juros e da multa do Programa Recupera Mais.

(ii) A variação cambial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é reflexo da oscilação da taxa do dólar, principalmente no saldo de clientes e fornecedores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas				
Vendas de subprodutos	714	901	714	901
Receita na venda de ativo imobilizado	22.115	413	22.115	413
Venda de investimentos	-	874	-	874
Recuperação de créditos tributários (i)	4.412	3.019	4.680	3.340
Baixa de títulos decorrentes de conciliação (ii)	809	-	824	-
Reversões de provisões (iii)	-	2.966	-	3.378
Outras receitas	493	382	503	397
	28.543	8.555	28.836	9.303
Outras despesas				
Custo referente baixa de ativo imobilizado	(11.003)	(440)	(11.126)	(1.015)
Perdas e impostos sobre vendas diversas	(1.504)	(1.770)	(1.509)	(1.786)
Baixa de títulos não recuperáveis	(2.626)	-	(2.626)	-
Outras despesas	(266)	(213)	(284)	(244)
	(15.399)	(2.423)	(15.545)	(3.045)
	13.144	6.132	13.291	6.258

(i) Valores referentes a créditos de PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil, depreciação e créditos extemporâneos;

(ii) Valores referentes à baixa de títulos a pagar e adiantamentos de clientes que correspondem a registros financeiros que, após uma análise detalhada pela Companhia, foram identificados como muito antigos. Esses títulos e adiantamentos referem-se a obrigações financeiras registradas que, por sua antiguidade, não estavam mais em aberto ou não representavam valores pendentes.

(iii) Valores referentes a provisões prescritas baixadas no decorrer do ano de 2023;

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento do risco financeiro - Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de mercado
- b) Risco de crédito
- c) Risco liquidez
- d) Risco operacional
- e) Gestão de capital

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requerem a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) Risco cambial

O risco cambial associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

De acordo com a política da Companhia e suas controladas, são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	USD	Reais	USD	Reais
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	761	4.710	468	2.266
Contas a receber	803	4.970	879	4.256
	1.564	9.680	1.347	6.522
Passivo				
Fornecedores	(1.264)	(7.827)	(878)	(4.248)
Comissões a pagar	(36)	(223)	(72)	(350)
	(1.300)	(8.050)	(950)	(4.598)
Exposição líquida	264	1.630	397	1.924

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros e variação cambial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os cenários a seguir foram estimados para o exercício de um ano:

	Consolidado							
	31/12/2024	Risco	Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Aplicações financeiras	56.638	Alta da CDI	10,83	(748)	13,54	786	16,25	2.319
Empréstimos	(24.556)	Alta da CDI	10,83	324	13,54	(341)	16,25	(1.006)
Debêntures	(414.453)	Alta TR	0,08	-	0,10	(83)	0,12	(166)
	(382.371)			(424)		362		1.147

	Consolidado							
	31/12/2024	Risco	Provável	25%		50%		
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de dólar								
Numerários em Trânsito	4.618	Alta do Dólar	6,00	143	4,50	1.262	3,00	2.381
Clientes ME	8.776	Baixa do Dólar	6,00	(272)	4,50	(2.398)	3,00	(4.524)
Fornecedores ME	(8.050)	Alta do Dólar	6,00	(250)	4,50	(2.200)	3,00	(4.150)
Efeito líquido no resultado	5.344			(379)		(3.336)		(6.293)

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos em carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

(i) Contas a receber e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação. Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos. Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	9.619	5.245	10.650	6.158
Aplicações financeiras	20.242	6.407	56.638	49.106
Contas a receber	267.596	248.708	198.362	193.442
Outras contas a receber	9.411	10.356	10.333	11.170
	306.868	270.716	275.983	259.876

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

(iii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas estabelecem uma perda estimada para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2024					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	38.692	26.573	373.744	-	439.009
Fornecedores	111.911	-	-	-	111.911
Instrumentos financeiros	22	-	-	-	22
Arrendamentos a pagar	546	251	-	-	797
Provisões	20.508	-	-	-	20.508
Importações em andamento	20.070	-	-	-	20.070
Outras contas a pagar	7.481	-	-	-	7.481
	199.230	26.824	373.744	-	
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.889	65.050	376.075	-	502.014
Fornecedores	102.740	-	-	-	102.740
Arrendamentos a pagar	428	641	-	-	1.069
Provisões	20.311	-	-	-	20.311
Importações em andamento	12.464	-	-	-	12.464
Outras contas a pagar	9.264	24	-	-	9.288
	206.096	65.715	376.075	-	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	38.692	26.573	373.744	-	439.009
Fornecedores	105.894	-	-	-	105.894
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	-	22
Arrendamentos a pagar	2.524	2.161	-	-	4.685
Provisões	21.488	-	-	-	21.488
Importações em andamento	20.070	-	-	-	20.070
Outras contas a pagar	7.733	-	-	-	7.733
	196.423	28.734	373.744	-	
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.889	65.050	376.075	-	502.014
Fornecedores	95.290	-	-	-	95.290
Arrendamentos a pagar	2.767	4.922	-	-	7.689
Provisões	21.571	-	-	-	21.571
Importações em andamento	12.464	-	-	-	12.464
Outras contas a pagar	9.948	24	-	-	9.972
	202.929	69.996	376.075	-	

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15)	439.009	502.014	439.009	502.014
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(9.619)	(5.245)	(10.650)	(6.158)
(-) Aplicações financeiras (nota 5)	(20.242)	(6.407)	(56.638)	(49.106)
Dívida líquida (i)	409.148	490.362	371.721	446.750

(i) Não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas IFRS, não sendo revisada pelos auditores independentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- (i) redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- (ii) reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas;
- (iii) redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f) Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- (i) Equivalentes de caixa - são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) Aplicações financeiras - são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber - são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos;
- (iv) Valores a receber de partes relacionadas - são classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos;
- (v) Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis;
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos - são classificados com valor justo por meio do resultado;
- (vii) Valores a pagar a partes relacionadas - são classificados como mensurados ao custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos atribuíveis a transação. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora			
		Valor contábil		Valor Justo	
	Classificação	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	Custo amortizado	9.414	5.054	9.414	5.054
Aplicações financeiras (nota 5)	Custo amortizado	20.242	6.407	20.242	6.407
Contas a receber (nota 6)	Custo amortizado	267.596	248.708	267.596	248.708
Outros ativos	Custo amortizado	5.025	5.650	5.025	5.650
		302.277	265.819	302.277	265.819
Passivos financeiros					
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	(111.911)	(102.740)	(111.911)	(102.740)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(48.627)	(42.491)	(48.627)	(42.491)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15)	Custo amortizado	(439.009)	(502.014)	(439.009)	(502.014)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	(22)	-	(22)	-
		(599.569)	(647.245)	(599.569)	(647.245)
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		(297.292)	(381.426)	(297.292)	(381.426)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
	Classificação	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	Custo amortizado	10.033	5.216	10.033	5.216
Aplicações financeiras (nota 5)	Custo amortizado	56.638	49.106	56.638	49.106
Contas a receber (nota 6)	Custo amortizado	198.362	193.442	198.362	193.442
Outros ativos	Custo amortizado	5.934	6.453	5.934	6.453
		270.967	254.217	270.967	254.217
Passivos financeiros					
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	(105.894)	(95.290)	(105.894)	(95.290)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(51.837)	(46.774)	(51.837)	(46.774)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15)	Custo amortizado	(439.009)	(502.014)	(439.009)	(502.014)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	(22)	-	(22)	-
		(596.762)	(644.078)	(596.762)	(644.078)
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		(325.795)	(389.861)	(325.795)	(389.861)

A Companhia possui derivativos a valor justo, classificados em nível 1, não tendo as características de um derivativo exótico ou altamente complexo, sendo do tipo NDF.

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados em Indústria e Varejo.

		Consolidado		
		Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial		31/12/2024
	Indústria	Varejo		
Receita líquida de vendas	663.959	35.125	699.084	699.084
Custo dos produtos vendidos	(356.010)	(19.474)	(375.484)	(375.484)
Lucro bruto	307.949	15.651	323.600	323.600
Contas a receber de clientes	188.768	9.594	198.362	198.362
Contas a pagar de fornecedores	100.772	5.122	105.894	105.894
Imobilizado	167.853	8.531	176.384	176.384
Total do ativo	672.361	34.172	706.533	706.533
Lucro líquido do exercício	112.682	5.727	118.409	118.409

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial		
	Indústria	Varejo	31/12/2023
Receita líquida de vendas	637.319	30.610	667.929
Custo dos produtos vendidos	(366.143)	(16.055)	(382.198)
Lucro bruto	271.176	14.555	285.731
Contas a receber de clientes	183.588	9.854	193.442
Contas a pagar de fornecedores	90.436	4.854	95.290
Imobilizado	159.960	8.586	168.546
Total do ativo	612.591	32.880	645.471
Lucro líquido do exercício	40.012	2.148	42.160

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

A Companhia efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto industrializado e vendas no varejo, independentemente de sua localização geográfica.

27. INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia detém incentivos fiscais no âmbito Estadual de ICMS nas operações com artigo têxtil fabricado, trata-se de crédito presumido que é concedido em substituição aos créditos efetivos da entrada. Nas saídas tributadas à alíquota de 17% é concedido 82,35% de crédito presumido; nas saídas com a alíquota de 12% é concedido 75% de crédito presumido e nas saídas tributadas à alíquota de 7% o crédito presumido é de 57,14%.

Para usufruir desse incentivo fiscal é condicionado, além de estorno os créditos de ICMS relativo à operação de entrada de industrialização dos produtos fabricados, que a Companhia contribua com o Fundo Social, instituído pela Lei 13.334 de 28 de fevereiro de 2005, em montante equivalente a 0,18% das saídas tributadas e para o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina/FUMDES, instituído pela Lei Complementar nº 407, de 2008, em montante equivalente a 2,0% do valor mensal do crédito presumido apropriado.

As subvenções governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos Acionistas para aprovação de sua destinação.

28. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico e diluído

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro líquido/prejuízo básico por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações:	118.409	42.160
Ações ordinárias e preferenciais	6.205	6.205
Resultado por ação básico - R\$	19,08	6,79

b) Cálculo do lucro líquido/prejuízo diluído por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações:	118.409	42.160
Número médio ponderado de ações em circulação – básico	6.205	6.205
Número médio ponderado de ações em circulação – diluído	6.205	6.205
Resultado líquido diluído por ação - R\$	19,08	6,79

29. COMPROMISSOS

a) Compromissos para aquisição de ativos

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía compromissos contratuais para aquisição de ativos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado
Máquinas e Equipamentos	6.564
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.564

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguéis de lojas e galpões onde atuam como arrendatárias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais preveem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme a seguir:

Contratos de Algodão: Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e estes estiverem registrados na BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias), irão para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado). No caso de a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral, ela se torna inadimplente perante a BBM. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante. O contrato firma preço, condição de pagamento, condição de frete, prazos de entrega e qualidade do algodão em pluma.

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é de R\$ 984.089, para a totalidade das empresas do grupo.

É composta de R\$ 759.906 para danos materiais e R\$ 224.183 para lucros cessantes (limite máximo indenizável de R\$ 225.000 para danos materiais e R\$ 224.183 para lucros cessantes). A cobertura de seguros contra responsabilidade civil é de R\$ 8.000.

Conselho de Administração

Aline Ferreira Penna Peli

Armando Cesar Hess de Souza

Carlos Odebrecht

Gil Conrado Karsten

Haroldo Luiz Rodrigues Melo

João Karsten Neto

Lilian Maria Ferezim Guimarães

Rui Leopoldo Hess de Souza

Diretoria

Márcio Luiz Bertoldi - Diretor Presidente

Hélio Lippert da Silva - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Alvin Rauh Neto - Diretor Comercial e Diretor de Varejo

Contador

Djalma dos Santos Machado - CRC PR – 037394/O-1

As Demonstrações Financeiras Completas, acompanhadas do parecer emitido sem ressalvas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda em 24 de março de 2025 estão disponíveis na Internet, nos endereços: <http://www.karstensa.com.br> e <http://www.cvm.gov.br>.